

G.R.C.E.S. A GRANDE FAMÍLIA Gás Natural - A energia que faz pulsa<mark>r a</mark> Amaz<mark>ô</mark>nia

Esse gás que não se acaba tem motivo especial É o calor da arquibancada me aguardando no final Grande Família, o vermelho que me veste É cor da chama que ilumina a Zona Leste

Meu Deus, abastece o sagrado chão
Abençoando a Amazônia e suas belezas
Riquezas exploradas sem pudor
Sendo assim o criador pôs o gás nas
profundezas Guerreiro nativo forçado ao
labor
"Servil" à ganância do invasor
A corja europeia cobiça os
metais Do extrativismo aos
seringais
Me "integra" ao algoz sob o destino voraz

No balanço da canoa meu canto ecoa Nas veias do igarapé Pago pra ver, quem tem na cidade A comunidade do meu São José

A luz do lampião virou
candeia Aqui, produz o
gás em profusão A nova
matriz me norteia
Emprego, renda,
educação
Me leva... num elo de amor aos dons
ancestrais Ritos afloram saberes tribais
A fauna dos sons







encantados O galo
canta na avenida
É bom de briga, não manda recado
Meu combustível é energia desse povo apaixonado

G.R.E.S. SEM COMPROMISSO SUMAÚMA - A Guardiã da Floresta Amazônica

Nem tudo no mundo é lindo assim,
Tupã fez brilhar Coraci,
Viu atormentar Anhangá.
Que fere os amores da curandeira,
Que busca de toda maneira o poder de curar.
No céu, o fulgor é o mais reluzente,
O segredo da mais imponente a estrela vai revelar.

É o transe, tem rapé no ritual. Promessa para os deuses, espiritual. No tronco da majestosa se aprisionou. Mãe da mata me adotou. (2x)*

Anhangá ooô, Anhangá!
Caem os raios de Tupa, Mãe ferida guardia, Peleja por este lugar.
Anhangá ooô, Anhangá!
É o voraz assolador.
Cobra mau que causa dor, Faz o caos aterrorar.
Naurú de vez a Samaúma.
Perfez a escuridão.
O óleo da semente me dá paz.
Já provei pra todo mundo o que sou capaz.
Da fibra do algodão vou me cobrir.
Vem pro topo meu Tucano, Seu lugar é aqui!
"E hora destemida, vamos lá surpreender,
Traz a vitória que eu quero ver!" (2x)

Um caso de amor,





Delírio, me atiço. Meu desejo maior é Sem Compromisso. É de emocionar, Me entregar é o que resta! Sou gigante da floresta.

G.R.E.S. VITÓRIA RÉGIA

"Meu Largo É Amado, Repleto de Histórias... Tem Arte Sacra, Arte Nata, Água Benta, Aguardente, Bares e Beatas. Brotam Neste Chão, Em Verde E Rosa, Eu Canto Com Emoção"

Bate forte Batuqueiro, é carnaval Linda aquarela, meu cartão postal Vitória Régia decanta com emoção Em verde e rosa o Largo São Sebastião

Nas ondas vamos navegar
Nas caravelas que partiram de além-mar
Com o sagrado e o profano
Em perfeita união
Frei Fulgêncio italiano
E as beatas de plantão
Toca o sino e o violino
Samba em forma de oração
O Teatro Amazonas
Símbolo, orgulho de um povo
Cenário imponente glorioso
Reina absoluto e majestoso

É festa no terreiro de Oxóssi caçador Salve São Sebastião santo protetor Tem água benta e aguardente Quem sabe samba Vem sambar com a gente





Tudo no Largo acontece
Seja de noite ou de dia
Bossa no tacacá
Reduto de artistas, da boemia
Tudo que brota na praça
A verde e rosa rega com alegria
Frades, monsenhor, bispo, pensador
Mas Momo é o rei da folia

Ao som do surdo, pandeiro e cuíca Carnaval, tradição, Banda da BICA Bar do Armando é patrimônio cultural Brilha o samba e as luzes de Natal.

G.R.E.S. Unidos do Alvorada Divina mulher! A força, a beleza, a criação

Canta minha alvorada, dando um banho de axé Chegou mulher; chegou mulher! De manto azul, com a força do lugar A nossa voz ninguém vai calar! (2x)

Do criador, suave aroma e pureza,
Tanto amor, tanta beleza;
Se fez assim, do teu falar!
Guerreira de vida e fé;
Tua filha "oh mâe rainha";
Teus braços pra aquecer, "mainha"!
Das mãos recriam, a voz acalma em
Tua prece, a paz exala;
Esteja onde estiver, lugar de mulher
E onde ela quiser!

Entre becos e vielas, o amor que nos conduz O sorriso dela é a estrela que reluz Iluminado farol, mesmo na escuridão Tu és minha "sensação" (2x)





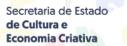
Tão doce, tua forma de olhar
O teu caminhar, faz resplandecer!
Leva o perdão, onde há desamor
Essa é a força e o teu poder, amar...
Como se não houvesse o amanhã sonhar
Em cada esquina; um novo alvorecer
Abram alas eu vou desfilar esse
É o futuro que eu quero ter
"salve elas, salve elas, sim senhor;
Alessandras e dandaras contra
O grito do opressor
"salve elas, salve elas, sim senhor;
Yaras e marias nosso caso de amor.

G.S.R.E.S ANDANÇAS DE CIGANOS Genesis

Pisa forte nesse chão, andanças Vem do céu a proteção de quem te guia O princípio vou mostrar com devoção Bendito seja o poder da criação

Pisa forte nesse chão, andanças Vem do céu a proteção de quem te guia O princípio vou mostrar com devoção Bendito seja o poder da criação

Haja luz!
Minha voz estremeceu a terra
Separando a noite e o dia
Pelas águas me movia
Iniciando meu projeto de amor (sou o criador)
O firmamento do céu
Das águas do mar afastei
À fauna e à flora dei vida...
Com os astros no céu a bailar... Me encantei







Pintei, um paraíso em aq<mark>ua</mark>rela Criei, o homem a imagem tão bela O último dia abençoei e descansei

No calor da vai ou racha
Vai ser uma tentação
Provar do fruto proibido
E os ciganos vêm fazer história
Pecado é não sonhar com a vitória

Rompi as comportas do céu, arca a navegar A humanidade a recomeçar Com a torre de babel transformei o comunicar Fiz a promessa e então guiei seu coração Por gerações a sua fé não se encerra "aos seus descendentes darei essa terra" (bis) O homem e suas teorias Ciência, evolução, filosofia A grande explosão universal A única certeza dessa vida Eu abençoo esse desfile magistral A "nata do samba" é campeã do carnaval (bis)

G.R.E.S MOCIDADE INDEPENDENTE DE APARECIDA Lux sapientiae - Orgulho Caboclo

Aparecida canta e vibra
Tem tanta beleza o amor da minha vida
O teu encanto reluz no meu cantar
Sou soberana, a dona desse lugar!

Onde a natureza se levanta,
Surge a esperança de luz
Neste chão de rios e glórias
Teu legado, tua história,
O caboclo é quem conduz;
Visionário dessa gente, viu a vida melhorar,







O tom da tua beleza, meu espaço, nosso lar; "iara" e "curupira" entram nessa festa, "saber" que enobrece a floresta (bis)

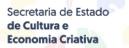
O teu gigante poder é conseguir preservar "castanha" e "açaí", os "frutos" deste lugar Matéria-prima que dá agua na boca, A "universidade" é cabocla

Vivendo, quebrando barreiras,
Rompendo fronteiras,
Se abre uma porta
Indústria e meio ambiente
Em plena harmonia
Quem ama se importa
Sai do interior do meu estado
Ao exterior do meu país;
Nem tudo são flores nessa aquarela
Afano é a mazela, ganância do malfeitor
E pro mal da corrupção, o remédio é educação
É lição do professor

O samba da mocidade Vem pra avenida ensinar e aprender; No samba da mocidade A uea é a luz do saber. (bis)

G.R.E.S REINO UNIDO DA LIBERDADE Êpahey Reino Unido! Mojubá, Gbogbo Orixá

Ê laroyê, ê mojubá
Alujá vai ressoar para a ancestralidade
África... Exuberante áfrica tua nobreza única deságua na imensidão de yemanjá
Forjado a ferro e fogo, ogum... ogunhê
O ouro de mãe oxum... ora yê yê ô
Atotô obaluaê, ervas de ossain (ossanhê)







O rei de oyó é justiça e poder kaô xangô, kaô kabecilê

No terreiro, assentamento, a gira tem fundamento "furiosa" é meu tambor (oôô) se nanã guardou a terra, é de oxossi a mata inteira arolê meu caçador (okê arô)

No amor de oxumarê, um arco-íris contra a intolerância
Logunedé, dualidade e esperança
De ver o povo com as bênçãos de oxalá ê babá, protege o mundo
para o bem da ibejada
E de ewá, a valentia é espada
A natureza ofertada em meu cantar
Sobe o morro pra ver que meu sangue tem dendê
O ogã firma o ponto no canto do alabê
Êpahey! Mãe zulmira a abençoar
Venceu demanda, o morro é seu congá
Saravá gbogbo orixá iansã, adé pra te coroar

E o vento de oyá congraça Na graça do amém, no batuque do axé Reino unido irmanada, preparada pra vencer Na avenida hoje vai ter xirê

G.R.E.S VILA DA BARRA Njinga a rainha de angola

Que samba é esse que mexe com meu coração Que traz magia da profecia kimbanda Jogos de búzios, oráculo vê minha fé, sou njinga, sou kizomba Sou a Vila, sou axé

O sol que nasce hoje como outrora. Mãe África, meu chão é de angola. O grito de liberdade ecooou De kimbandeiros resistentes ancestrais.







A tempestade o negro tempo virou
O invasor cruzou o mar
A força da cavalaria
Resistiu com muita fé
Cobiça por riqueza
Por Matamba lutaria
Njinga é guerreira é coragem!
Salve a rainha! Salve a majestade!

Eparrei Oya! Tambores vão runfar É vento que leva meu povo a lutar Na toca da onça ninguém me engana! Cria da vila tem a alma africana

Num canto de paz
Com sua aliança guiou sua nação
No trono de sangue
Deixou seu legado
Sua história não se calará jamais.
Herança de luta, seu nome é sagrado.
Pra cada escravo
Esperança em viver...
Nas águas do kwanza a renascer

Ooo...ooo...

Nascida em matamba iluminada por kimbanda... Lançaram minha sorte ! Minha fé!



